

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Levantamento da fauna de anfíbios da Área de Proteção Ambiental do Banhado Grande, Rio Grande do Sul, Brasil
Autor	DENER HEIERMANN
Orientador	PATRICK COLOMBO

Levantamento da fauna de anfíbios da Área de Proteção Ambiental do Banhado Grande, Rio Grande do Sul, Brasil

Dener Heiermann^{1,2}, Patrick Colombo¹

1 - Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; 2 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

Um dos primeiros passos para elaboração de estratégias de conservação é a obtenção de listas de espécies de fauna e flora na respectiva área de interesse. Diversas unidades de conservação (UCs) têm levantamentos de fauna antigos ou mesmo não têm, como é o caso da Área de Proteção Ambiental do Banhado Grande (APA do Banhado Grande), Rio Grande do Sul. Este trabalho, busca determinar a composição da anfíbiofauna da APA do Banhado Grande, de modo a sustentar futuros instrumentos de gestão, como o plano de manejo. A área está localizada nos municípios de Glorinha, Gravataí, Santo Antônio da Patrulha e Viamão, abrangendo 136.935 ha, na qual há um conjunto único de áreas úmidas, sendo 24.000 ha ocupados por cultivo de arroz. Para o levantamento, nós analisamos registros em coleções científicas (MCN/FZB, PUCRS e UFRGS) e realizamos uma campanha de quatro dias, quando foram conduzidas procuras visuais e auditivas nos sítios reprodutivos. Até então, encontramos 29 espécies (cerca de 30% do total para o estado), distribuídas em oito famílias: as mais representativas foram Hylidae e Leptodactylidae (9 spp. cada), seguidas de Bufonidae (6 spp.), Odontophrynidae, Brachycephalidae, Hylodidae, Microhylidae e Typhlonectidae (1 sp. cada). A composição, é caracterizada por apresentar espécies dos biomas Pampa e Mata Atlântica. Destaca-se *Hylodes meridionalis*, espécie endêmica do sul do Brasil, e também *Melanophryniscus dorsalis*, categorizado regional e nacionalmente como em perigo e vulnerável, respectivamente. A riqueza pode ser considerada alta quando comparada a de outras áreas e possivelmente está relacionada ao tamanho e à heterogeneidade ambiental dessa UC. Essa rica anfíbiofauna, somada a grande quantidade de áreas úmidas, ambiente com menos de 90% de sua área original no sul do Brasil, evidencia a necessidade do desenvolvimento de estratégias de conservação e uso sustentável do solo na APA do Banhado Grande.

Palavras chave: anfíbiofauna, área úmida, banhado, *Melanophryniscus*, plano de manejo